

6CCENDBMMT05-P
----------------

## ANÁLISE QUALITATIVA DA PRESENÇA DE SAPONINAS E SUA ATIVIDADE HEMOLÍTICA VERIFICADA NAS AMOSTRAS DE *ACACIA BONARIENSIS* E *PANAX GINSENG*

Aline Roseane Queiroz de Paiva<sup>(1)</sup>, Kalline Lourenço Ribeiro<sup>(1)</sup>, Tatiane Santi Gadelha<sup>(3)</sup>, Carlos Alberto de Almeida Gadelha<sup>(3)</sup>.

Centro de Ciências Exatas e da Natureza/Departamento de Biologia Molecular/MONITORIA

### RESUMO

os glicosídeos saponosídicos são compostos não nitrogenados que se dissolvem em água originando soluções afrógenas (espumantes), devido à sua ação tensoativa. Constituem um grupo heterogêneo muito comum em plantas medicinais classificado em glicosídeos saponosídicos do tipo esteróide e do tipo triterpênico. Possuem ainda a capacidade de emulsionar óleos e produzir hemólise. A atividade hemolítica deve-se à capacidade do glicosídeo de se combinar com as moléculas de colesterol presentes na membrana dos eritrócitos, perturbando o equilíbrio interno-externo e promovendo a ruptura da célula com conseqüente liberação da hemoglobina. A célebre raiz de ginseng (*Panax ginseng*), originária das regiões extremo-orientais (China, Coréia) é rica em saponinas, assim como a espécie *Acacia bonariensis* da família das leguminosas. OBJETIVOS: verificar de forma qualitativa e comparativa a presença de saponinas e a atividade hemolítica dos extratos de *Acacia bonariensis* e *Panax ginseng* CA Meyer, sendo este último largamente utilizado com fins de restabelecimento e manutenção das condições físicas e psíquicas por indivíduos de meia-idade em diante. METODOLOGIA: a pesquisa de saponinas foi realizada por agitação, misturou-se 0,5 g da droga triturada (*Panax ginseng*) com 5ml de água destilada em tubo de ensaio e ferveu-se por 2 minutos. Em seguida foi feita a agitação por 15 segundos. Fez-se o mesmo procedimento para as sementes de *Acacia bonariensis*. A pesquisa da atividade hemolítica foi realizada colocando-se 0,4 mL de sangue humano sobre 5mL de solução de gelatina a 6% em vidro de relógio, depositando-se 0,2 mL dos extratos e resfriou-se por 30 minutos. RESULTADOS: a pesquisa de saponinas foi positiva em ambas as amostras, observando-se a formação de espuma, sendo esta mais significativa na amostra de *Acacia bonariensis* (1,5cm) em relação à de *Panax ginseng* (0,5 cm). A atividade hemolítica foi positiva apenas na amostra de *Acacia bonariensis* (halo hemolítico de 8 mm). *Panax ginseng* não revelou halo significativo. CONCLUSÃO: apesar da comprovação *in vitro* da presença de saponinas no *Panax ginseng* (12 mg de ginsenosídeo) a dose que compõe o fitoterápico em questão é insuficiente para ocasionar hemólise *in vivo* e, portanto, pode-se considerá-la inofensiva aos indivíduos que utilizam de tal produto.

**Palavras-chave:** hemólise, *Panax ginseng*, saponinas.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.